

**COMPLEXO INTERDISCIPLINAR
DA UNIVERSIDADE DE LISBOA**

PLANO DE CONTINGÊNCIA

(Versão Preliminar)

GRIPE A (H1N1)

Agosto de 2009

Plano de Contingência - Orientações

Gripe Pandémica A (H1N1)

1 – Introdução

O Complexo Interdisciplinar da Universidade de Lisboa (CIUL) tem um plano de contingência de prevenção, detecção e encaminhamento de acordo com as recomendações que a seguir se discriminam. Este plano de contingência deve contemplar informação generalizada e formação à maioria dos profissionais do CIUL.

Em face de uma suspeita ou de um caso confirmado de doença, num aluno, docente/investigador ou num funcionário, devem adoptar-se medidas de isolamento a decidir caso a caso e tendo sempre por base a identificação do risco, em estreita articulação com a Autoridade de Saúde.

O CIUL tem um gabinete dedicado para isolamento dos casos suspeitos – Sala A2-02 (1º piso do Edifício A).

2 – Detecção e encaminhamento de casos suspeitos

Quando um aluno, docente/investigador, funcionário ou doente, manifestar alguns destes sintomas de gripe:

- Febre alta
- Tosse
- Dor de garganta
- Dores musculares
- Dores de cabeça
- Dificuldade respiratória
- Vômitos e diarreia (em alguns casos)
- Tenham tido contacto próximo com alguém com gripe
- Tenham regressado do estrangeiro nos últimos 7 dias

O procedimento a seguir é o seguinte:

- a)** Entregar ao doente/suspeito uma máscara e solicitar-lhe que a coloque;
- b)** Solicitar ao doente/suspeito para desinfectar as mãos com gel desinfectante;
- c)** Encaminhá-lo para o local definido para o isolamento (sala A2-02);
- d)** Entregar-lhe lenços de papel;
- e)** Contactar a Maria José Clarinha, Helena Colaço ou Cristina Pereira;
- f)** Se tiver febre acima dos 38°C tomar 1 comprimido de PARACETAMOL 1000 miligramas;
- g)** Contactar a Linha Saúde24 (808 24 24 24)
- h)** Telefonar a um familiar directo que o venha buscar e levar para casa;

- i) Recomendar ao doente/suspeito que, caso a febre não baixe nas próximas 48 horas, deverá ligar para a Linha Saúde24, através do número 808 24 24 24, e seguir as instruções que lhes forem transmitidas.
- j) Comunicar à Reitoria da Universidade de Lisboa (RUL) e à Faculdade a que o docente/investigador ou aluno pertence.

3 – Instalações e material mínimo a ter na Sala de Isolamento

A sala A2-02 (instalada no piso 1 do Edifício A) foi escolhida por garantir as seguintes características:

- Proximidade de instalações sanitárias (que possam ficar para uso exclusivo do pessoal doente);
- Condições para observação do doente;
- Ventilação natural;
- Equipamento de repouso
- Existência de EPI (Equipamento de Protecção Individual)
 - Máscaras
 - Luvas descartáveis
 - Toalhetes com solução alcoólica
 - Lenços de papel
 - Água
 - Paracetamol
 - Telefone
 - Termómetro
 - Doseador de gel desinfetante
 - Armário com batas descartáveis impermeáveis

4 – Medidas complementares

- a) Sempre que possível, manter as portas que possam permanecer abertas durante o dia;
- b) Reforçar os WC com sabão líquido e toalhetes;
- c) Reforçar a limpeza das zonas de utilização comum;
- d) Colocar em locais estratégicos doseadores de gel desinfetante com álcool;
- e) Os Recursos Humanos devem monitorizar ao fim do dia as faltas de pessoal, telefonando a quem não compareceu ao serviço sem pré-aviso e, identificando casos suspeitos, comunicá-los nesse mesmo dia à Reitoria – contactos identificados.

5 – Contactos

CIUL

- António C. Fonseca (217904805) – fonseca@cii.fc.ul.pt
- Maria José Clarinha (217904759) – clarinha@cii.fc.ul.pt
- Maria Helena Colaço (217904737) – hcolaco@cii.fc.ul.pt
- Cristina Lino Pereira (217904741) – cristina@cii.fc.ul.pt

RUL

- Isabel Cabral (210 113 419) – icabral@reitoria.ul.pt
- Ana Paula Silva (217 976 059) – secretariado.reitor@reitoria.ul.pt
- Ana Caras-Altas (217967 624) – secretariado.reitor@reitoria.ul.pt

FCUL

Informação a actualizar brevemente

FCTUNL

Informação a actualizar brevemente

ITN

Informação a actualizar brevemente

IST

Informação a actualizar brevemente

ISEL

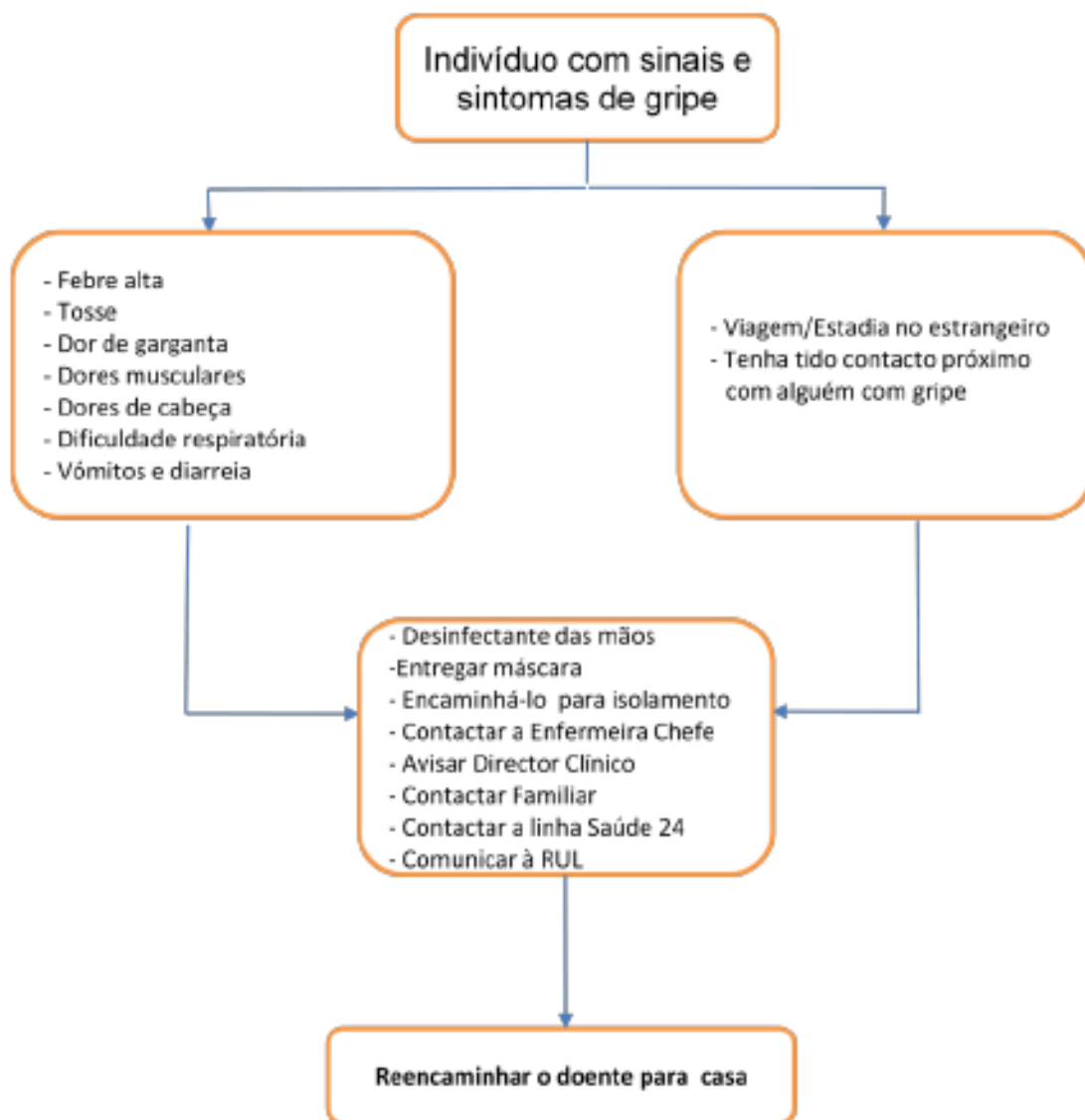
Informação a actualizar brevemente

LUSÓFONA

Informação a actualizar brevemente

GRIFE A (H1N1)

FLUXOGRAMA DE PROCEDIMENTOS



Gripe

Como se pode proteger a si e aos outros



Sempre que tossir ou espirrar tape o nariz e a boca com lenço de papel



Deite no caixote do lixo os lenços de papel usados



Lave as mãos frequentemente com água e sabão



Se tiver sintomas de gripe, ligue para a linha **Saúde 24:**
808 24 24 24



Se tiver sintomas de gripe guarde uma distância de, pelo menos, um metro, quando falar com outras pessoas



Se tiver sintomas de gripe fique em casa, não vá trabalhar, nem à escola e evite locais com muitas pessoas



Se tiver sintomas de gripe, evite cumprimentar com abraços, beijos ou apertos de mão



Se não tiver as mãos lavadas, evite mexer nos olhos, no nariz e na boca

Mais informação em:

Direcção-Geral da Saúde <http://www.dgs.pt/>

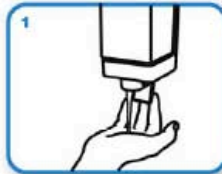
Lavagem das mãos



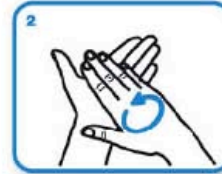
Duração total do procedimento: 40-60 seg.



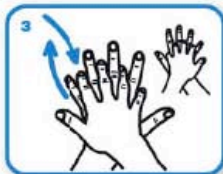
Molhe as mãos com água



Aplique sabão suficiente para cobrir todas as superfícies das mãos



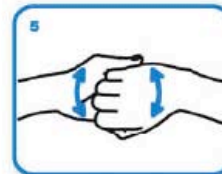
Esfregue as palmas das mãos, uma na outra



Palma direita sobre o dorso esquerdo com os dedos entrelaçados e vice versa



Palma com palma com os dedos entrelaçados



Parte de trás dos dedos nas palmas opostas com os dedos entrelaçados



Esfregue o polegar esquerdo em sentido rotativo, entrelaçado na palma direita e vice versa



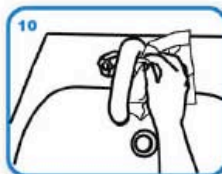
Esfregue rotativamente para trás e para a frente os dedos da mão direita na palma da mão esquerda e vice versa



Enxague as mãos com água



Seque as mãos com toalhete descartável



Utilize o toalhete para fechar a torneira se esta for de comando manual



Agora as suas mãos estão seguras.

WORLD ALLIANCE
PATIENT SAFETY



Direcção-Geral da Saúde
 www.dgs.gov.pt



Ministério da Saúde